

Boletim do CBR ➡ Quando os médicos paralisaram o atendimento na Bahia e até quando pretendem continuar com o esquema de reembolso?

Antonio Matteoni ➡ A partir do dia 15 de março de 2004, em uma segunda-feira, após várias assembleias esta data ficou determinada devido a negociações infrutíferas. No entanto, desde o dia 22 de junho de 2004 o atendimento foi retomado porque uma juíza, por meio do Sindicato dos Bancários, determinou através de um despacho que as empresas deveriam pagar os médicos com base na CBHPM.

Boletim ➡ Os planos de saúde são contra a implantação da CBHPM porque os custos aumentarão na prática?

Matteoni ➡ Recebemos uma boa proposta do Grupo UNIDAS com um reajuste de 20 a 25% imediato e a implantação da CBHPM a partir de janeiro de 2005. Acredito que o custo da implantação da CBHPM não é na proporção que os planos de saúde apregoam até porque já existem estudos

que apontam que o impacto não será tão grande para as empresas. Recebo aumentos anuais como usuário de plano há vários anos e nenhum reajuste como prestador de serviço.

Boletim ➡ De modo geral o movimento na Bahia tem obtido bons resultados?

Matteoni ➡ A união dos médicos era algo totalmente desacreditado. Demos um passo enorme e com certeza teremos resultados positivos com relação à implantação da CBHPM frutos desta união. Está é uma via de ida apenas. É o único caminho para a sobrevivência da Medicina brasileira e também servirá para impedir o sucateamento dos nossos equipamentos e voltarmos a reinvestir em tecnologia e na manutenção, importantíssima para nossa área.

Boletim ➡ Como está a relação médico-paciente após toda a movimentação dos últimos meses?

Matteoni ➡ A população em momento algum foi contrária ao movimento dos médicos. Muitos não entendem o aumento das

mensalidades sem que este seja repassado para nós. A sensibilidade da sociedade aumentou depois de conhecer a real situação vivida pelos médicos. A relação melhorou bastante, todos estão favoráveis à nossa luta.

Boletim ➡ Quais foram os atores que ajudaram o médico neste movimento?

Matteoni ➡ Acredito que a mídia foi extremamente importante porque o movimento conseguiu atingir grande parte da população. Os órgãos de imprensa foram favoráveis e tiveram a preocupação de conscientizar as pessoas com o porquê, a verdadeira razão, da paralisação. Esta foi a saída que encontramos para atender a população e reivindicarmos ao mesmo tempo. A CBHPM tem duas vertentes: é favorável ao paciente devido a inclusão de novos procedimentos e garante a periodicidade anual de reajuste aos médicos.

Renata Donaduzzi
Editora do Boletim do CBR